

**PLANO DE TURISMO CRIATIVO DO RECIFE /
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO CRIATIVO**

Relatório Geral

1. Número de pessoas e encontros realizados no processo de construção coletiva do Plano de Turismo Criativo do Recife

Evento	Quantidade de Pessoas	Quantidade de Encontros
Grupo de Trabalho (GT)	12	11
Marco Zero do Turismo Criativo do Recife	316	01
Oficinas Ideativas	124	06
Validação Social do Plano	30	01
Lançamento do Plano / Seminário Internacional de Turismo Criativo	434	02
Total	916	21

2. Etapas Realizadas na Construção Colaborativa do Plano de Turismo Criativo do Recife

1º Passo (Junho/2018): Criação de um Grupo de Trabalho (GT) formado por técnicos de turismo do poder público municipal, representantes da academia, do Sebrae e da Recria, além de empreendedores da área de turismo criativo. Nesta fase, o objetivo era definir conceitos de turismo criativo que seriam utilizados e a metodologia para a construção do Plano. Os encontros do GT ocorreram com periodicidade quinzenal, em todas as etapas de construção do Plano, e os seus objetivos foram se adequando às necessidades de cada atividade.



2º Passo (Julho/2018): Identificação e mobilização das lideranças dos segmentos criativos, de tecnologia e serviços turísticos existentes na cidade que pudessem contribuir para a construção do Plano. Os segmentos identificados foram divididos em: design e moda (47), grafite (23), artes plásticas (29), artesanato (31), cultura popular (10), música (53), teatro, dança e circo (13), festas e produção cultural (23), artes visuais (71), literatura e poesia (13), tecnologia (20), gastronomia (47), serviços turísticos do *trade* e *off trade*¹ (30).

3º Passo (Agosto/2018): Realização do Seminário “Marco Zero do Turismo Criativo do Recife”, para apresentação da proposta, nivelamento conceitual sobre turismo criativo e engajamento dos atores e segmentos mobilizados para construção conjunta do Plano nas etapas seguintes. Cerca de 300 pessoas lotaram o auditório do Museu Cais do Sertão, no Bairro do Recife, entre representantes dos segmentos mobilizados, demais empresários do setor, estudantes e pesquisadores de turismo.



4º Passo (Setembro/2018): Realização de Oficinas Ideativas para discussão de ideias e propostas de intervenção no campo do turismo criativo, fundamentadas a partir de algumas dimensões prioritárias como: comunicação e marketing; infraestrutura; governança; produtos diferenciados; formatação e integração de produtos e serviços. Essas oficinas foram abertas a toda a sociedade, especialmente aos segmentos anteriormente mobilizados, distribuindo-as em seis encontros com média de 25 participantes por oficina. A pergunta-chave para orientar as discussões e ideias durante esse processo foi: “Como o Recife pode se tornar um destino de referência em turismo criativo?”. A heterogeneidade dos perfis participantes foi o ponto alto dessa etapa, resultando em ideias atraentes e que retrataram com muito sentimento o desejo de tornar a cidade um destino mais qualificado para as novas demandas exigidas pelo universo do turismo criativo.

¹ Serviços alternativos de atendimento ao turista, que se encontram fora da cadeia produtiva convencional.



5º Passo (Outubro/2018): Sistematização dos resultados das oficinas e análise técnica das ideias e propostas sugeridas, tomando como base o cenário atual de desenvolvimento turístico do Brasil, nos quais foram examinados dados de competitividade e resultados de ações que vêm sendo promovidas pelo poder público e por outras organizações ou movimentos ligados direta e indiretamente ao setor. São exemplos de alguns documentos que nortearam essa análise: Perfil do Turismo – Nordeste (SEBRAE, 2012); Plano Nacional de Turismo 2013-2016 (MTUR, 2013); Índice de Competitividade do Turismo Brasileiro (MTUR, 2015); Planejamento Estratégico da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer 2015-2017 (SETUREL, 2015); Planejamento Estratégico da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer 2017-2020 (SETUREL, 2017); Anuário Estatístico do Turismo ano base 2018 (FIPE, 2018). Ainda nesta etapa, deu-se início à redação do Plano de Turismo Criativo do Recife, com acompanhamento participativo e dialogado feito pelo GT.

6º Passo (Novembro/2018): Devolutiva e validação da primeira versão do Plano junto à sociedade, sobretudo às pessoas que participaram das Oficinas Ideativas realizadas no mês de setembro/2018. Esse momento ocorreu durante a realização do Festival Rec’N’Play e, na oportunidade, foi criado um canal de diálogo com esses atores a fim de se proceder com os devidos ajustes ao documento apresentado. Após esse processo, o Plano seguiu para a redação final, diagramação e confecção.



7º Passo (Dezembro/2018): Lançamento do Plano no “Seminário Internacional de Turismo Criativo”, promovido pela Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer do Recife, Empresa de Turismo de Pernambuco – Empetur e pelo Sebrae PE.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL
**TURISMO
CRIATIVO**



PROGRAMAÇÃO

07/12 (Sexta-Feira)

Local: Auditório do Cais do Sertão

08h00 – Credenciamento

09h00 – Boas-vindas pelo Grupo de Trabalho de Turismo Criativo do Recife

09h30 – Palestra de abertura: "Panorama do turismo criativo no mundo" – Greg Richards (HOL)

10h00 – Painel "Os impactos do turismo criativo sobre os mercados turísticos locais". Pedro Pimpão (POR) e Caroline Couret (ESP). Mediação: Marina Simião (BRA)

11h30 – Debate

12h00 – Intervalo

14h00 – **Oficinas Temáticas:**

Turismo criativo como estratégia de marketing – Caroline Couret (ESP)

Local: Auditório – Cesar Apolo

Formatação de produtos de turismo criativo em pequenas cidades – Marina Simião (BRA)

Local: Sala 8 – Cesar Apolo

Como usar o Tango para construir uma narrativa turística criativa de Buenos Aires – Gisele Teixeira (ARG)

Local: Sala Nelson Ferreira – Paço do Frevo

Como encontrar soluções criativas para o turismo através do design – Flank Bekemball (BRA)

Local: Sala 4 – Cesar School

18h00 – Festinha Eletrobike + Polo Cervejeiro

Local: Vão Livre do Cais

08/12 (Sábado)

09h00 – Vivências Criativas no Recife. (Consultar valores no site)

Recife dos Carnavais – ciclotour pelos pontos de referência ao carnaval de rua do Recife.

Ponto de Encontro: Vão Livre do Cais

Ilha Tour – passeio pela Ilha de Deus, com direito à dança e oficina de gastronomia com Negralinda

Pontos de Encontro: Restaurante Catamarã (para quem vai de catamarã) ou Estacionamento Ilha de Deus (para quem vai de carro)

Um Brinde a Nassau – tour pela história cervejeira de Pernambuco, onde a mesma sensação não passa duas vezes no mesmo copo.

Ponto de Encontro: Pier de Barcos do Marco Zero

14h00 – Painel de Experiências.

Local: Auditório do Cais do Sertão

Mediação: João Paulo (BRA)

Tem São João o ano inteiro – Virgulima de Campina (BRA)

As diversas facetas do Tango – Gisele Teixeira (ARG)

Experiências cervejeiras no Recife – Alfredo Sabocinski (BRA)

16h00 – Café com prosa

16h30 – Case RECREIA – Inovação social e desenvolvimento turístico – Larissa Almeida (BRA)

17h00 – Turismo criativo: experiência Brasília – Nicoli Facuri (BRA)

17h30 – Lançamento do Plano de Turismo Criativo do Recife – Karina Zapata (BRA) e Priscilla Marques (BRA)

18h00 – Debate

18h30 – Celebração festiva / Cortejo brincante da Bomba do HemeTêrio

Local: Vão Livre do Cais

www.turismocriativo.visit.recife.br

Material Gráfico:



Boas-Vindas da secretária de turismo, esporte e lazer do Recife, Ana Paula Vilaça, e da diretora administrativa-financeira do Sebrae PE, Adriana Côrte Real Kruppa



Boas-vindas pelo GT de Turismo Criativo do Recife



Palestra de Greg Richards (HOL) - "Panorama do turismo criativo no mundo"



Visão Geral do Auditório do Cais do Sertão



Painel com Pedro Pimpão (POR) e Caroline Couret (ESP): “Os impactos do turismo criativo sobre os mercados turísticos locais”. Mediação: Marina Simião (BRA)



Oficina com Caroline Couret (ESP) - Cesar Apolo



Oficina com Marina Simião (BRA) - Cesar Apolo



Oficina com Gisele Teixeira (ARG) - Paço do Frevo



Oficina com Flank Bekemball (BRA) – Cesar School



Vivência Criativa – Biketour Recife dos Carnavais



Vivência Criativa – Ilha Tour



Vivência Criativa – Um Brinde a Nassau





Painel de Experiências – Tem São João o Ano Inteiro (Campina Grande PB)



Painel de Experiências – As Diversas Facetas do Tango (Buenos Aires ARG)



Painel de Experiências – Experiências Cervejeiras no Recife (Recife PE)



Case RECRIA – Inovação Social e Desenvolvimento Turístico (BRA)



Turismo Criativo – Experiência Brasília (BRA)



Lançamento do Plano de Turismo Criativo do Recife



Celebração Festiva – Eletrobike e Cortejo Brincante da Bomba do Hemetério







Cobertura TV e Rádio





Time de Palestrantes e Equipe da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife





3. Perfil do público envolvido no processo de construção colaborativa do Plano de Turismo Criativo do Recife

Empresários de turismo; Professores, pesquisadores e alunos de turismo; Agentes públicos de turismo, cultura, gastronomia, eventos e desenvolvimento urbano; Empreendedores da área de tecnologia e design; Técnicos do Sebrae, Sesc e Senac; Empreendedores da economia criativa; Artistas curiosos sobre a temática do turismo criativo.

4. Considerações Técnicas

O Grupo de Trabalho envolvido na construção desse Plano acredita que a participação social é o melhor caminho para a construção de políticas públicas eficientes e que representem, de fato, as aspirações da sociedade. Foi pensando nisso que o processo de construção do Plano de Turismo Criativo do Recife foi fundamentado em escutas, diálogos e criação de espaços de construção colaborativos. Dessa maneira, o setor de turismo no Recife inova ao estruturar uma política pública totalmente orgânica, feita para e pela cidade, garantindo assim maior fluidez e controle social das ações que serão executadas a partir de 2019.

5. Repercussão Midiática

- 14 matérias de jornal (impresso e *on line*);
- 03 matérias de TV (Globo, SBT e Tribuna);
- 01 matéria de rádio (CBN);
- 01 matéria no site da *Creative Tourism Network*.

DIÁRIO de PERNAMBUCO

EXEMPLAR ASSINANTE

QUARTA-FEIRA Recife, 5 de dezembro de 2018 Nº 335

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - 193 ANOS DE CREDIBILIDADE

diariodepernambuco.com.br

VIVER

Recife, quarta-feira, 05/12/2018

DIÁRIO de PERNAMBUCO C3



JOÃO ALBERTO

"Os homens de extraordinários talentos são ordinariamente os de menor juízo." Marquês de Maricá

Colaboração: Thyse Boldrini

@joaoalbertop @blogjoaoalberto

Telefone: 2122.7520 e-mail: jdiario@terra.com.br

Turismo

A secretária Ana Paula Vilaça convida para a abertura do Seminário Internacional de Turismo Criativo, promovido pela Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer da Prefeitura do Recife, sexta-feira, às 9h, no Museu Cais do Sertão.

Jornal do Commercio

QUARTA-FEIRA Recife, 5 de dezembro de 2018
Ano 100 • Número 339 • R\$ 2,50

Recife, 5 de dezembro de 2018 quarta-feira



Jornal do Commercio 7

Social1

Criatividade

A secretária de Turismo do Recife, Ana Paula Vilaça, comanda o Seminário Internacional do Turismo Criativo, sexta e sábado, no Cais do Sertão, com o que há de melhor no mundo das experiências turísticas criativas.



Recife promove Seminário Internacional de Turismo Criativo

Posted By João Alberto on 6/12/2018: 18:03



Ana Paula Vilaça - Crédito: Camila Pifano/Esp.DP

A secretária Ana Paula Vilaça comanda, ao lado do prefeito Geraldo Julio, a abertura do Seminário Internacional de Turismo Criativo, promovido pela Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer da Prefeitura do Recife, amanhã, às 9h, no Museu Cais do Sertão.

20 ANOS **FOLHA de PERNAMBUCO** R\$ 1,50
PREÇO PROMOCIONAL
PARA VENDA AVULSA

www.folhape.com.br quinta-feira ano XXI nº 289
Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro

20 Persona QUINTA-FEIRA, 6 de dezembro de 2018 Folha de Pernambuco

PERSONA **Roberta Jungmann** Colaboração de GABRIELLA AUTRAN

roberta@folhape.com.br ☎ Telefone: 3425-5848

Nome de peso

A secretária de Turismo Ana Paula Vilaça encabeça o Seminário Internacional de Turismo Criativo, hoje e amanhã, no Cais do Sertão. O pesquisador holandês Greg Richards é o nome do evento, que será gratuito e aberto ao público. Para participar, basta fazer inscrição no site turismocriativo.visit.recife.br.

Economia

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536



Seminário de Turismo Criativo



Hoje e amanhã, no Cais do Sertão, tem o Seminário Internacional do Turismo Criativo, cujo foco é debater experiências turísticas criativas, visando novos contornos para a atividade turística tradicional, ao conectar, de um jeito inovador, viajantes com cidadãos dos destinos visitados. O evento é promovido pela Secretaria de Turismo de Pernambuco em parceria com o Sebrae-PE. Aberto ao público.



PAULO RAMALHO/FOTO

RECIFE

A aposta no turismo criativo

A Prefeitura do Recife, em parceria com o Sebrae e o Porto Digital, vai lançar o primeiro Plano de Turismo Criativo da capital pernambucana. **ECONOMIA A6**

Recife tem plano inédito para turismo criativo

Projeto tem investimento de R\$100 mil e um dos focos é envolvimento em experiências locais

ANDREA REGO BARROS/PCR/DIVULGAÇÃO



Para a realização do projeto, prefeitura contará com parceria do Sebrae e Porto Digital

THATIANA PIMENTEL
thatiana.pimentel@diariodepernambuco.com.br

O Recife sediará amanhã e no próximo sábado o Seminário Internacional de Turismo Criativo, em parceria com o Sebrae, no auditório do Museu Cais do Sertão, no Recife Antigo. No evento, a secretária de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, apresentará o primeiro Plano de Turismo Criativo do Recife, que demorou seis meses para ser confeccionado e teve um investimento de R\$ 100 mil em pesquisas e impressão. O plano torna a capital pernambucana pioneira na organização de experiências criativas para os turistas no Nordeste. No Brasil, há planejamentos semelhantes em Brasília e Porto Alegre. No documento, os eixos que serão trabalhados são Formação e Qualificação; Infraestrutura; Formação de Produtos e Serviços Criativos; Comunicação; Governança e Desenvolvimento Territorial.

"A ideia é a gente reunir o que já existe, fortalecer os projetos privados, ampliar as experiências, embalar os produtos e serviços, acompanhar e divulgar. Isso já é realidade no mundo", afirma a secretária. Segundo ela, o turismo criativo indica a coparticipação do visitante nas experiências locais. "É um projeto que transita por outras secretarias como a de mobilidade porque temos muitas ações envolven-

do a bicicleta e até a navegabilidade dos rios. A prefeitura, sozinha, não tem fôlego para tocar todas as ações, mas temos parceiros importantes como o Sebrae e o Porto Digital", ressalta Ana Paula.

De acordo com a gestora, o desenvolvimento de novos territórios é um dos pontos fortes do plano, com foco na Ilha de Deus e Bomba do Hemetério, que deverão constar em todos os roteiros criativos da cidade. "A Bomba do Hemetério produz 40% do Carnaval da cidade, então, o turista pode vir ao Recife e conhecer a

Bomba do Hemetério e Ilha de Deus terão destaque nas propostas para o turismo criativo na capital

produção de artefatos e até visitar ensaios de blocos e agremiações em qualquer época do ano. Já a Ilha de Deus tem passeio de catamarã todo o sábado e muitos recifenses nem sabem disso", ressalta.

A secretária também explica um dos pontos mais atrativos do Plano do Turismo Criativo do Recife: a possibilidade de envolver aplicativos como Uber e 99 em projetos de navegabilidade. "A gente quer provocar a iniciativa privada a pensar isso com a gente. Ou essas plataformas podem atuar oferecendo passeios específicos ou organizar bar-

queiros como motoristas."

Com mais de 60 ações divididas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021, o Plano será debatido durante o seminário de dois dias. Greg Richards fará a primeira palestra internacional do evento. Ele é o pesquisador que definiu o tema e sua aplicabilidade. Caroline Couret, que é a diretora da Rede Internacional de Turismo Criativo, que possui intervenções em destinos famosos, como Ibiza, também ministrará palestra. Além deles, o evento contará com profissionais da Argentina, Espanha, Portugal e Brasil apresentando experiências bem sucedidas, através de painéis.

Em uma programação inteiramente gratuita, o público ainda poderá participar de atividades de turismo criativo que já existem no Recife. Serão disponibilizadas três vivências diferentes. O Bike Tour temático Recife dos Carnavais, o Tour Cervejeiro: Um Brinde a Nassau e acontecerá também um passeio a pé pela comunidade da Ilha de Deus, localizada no meio do maior manguezal urbano do país.

Ao fim do evento, os participantes poderão interagir e curtir ao som do DJ Moção e sua Eletro Bike. O Seminário Internacional de Turismo Criativo é aberto ao público mas, para participar, é necessário se inscrever pelo site turismo-criativo.visit.recife.br.

Programa

Principais ações previstas para os próximos três anos

2019

Mostra de Turismo Criativo
Experiências de Turismo Criativo em shoppings, praças e parques

Fortalecimento do Recife de Coração e Olha, Recife!

Formação de guias para o turismo criativo

Identificação e sinalização dos pontos de dificuldade das áreas criativas

Multiplicação da venda dos cartões do sistema VEM e Bike PE no aeroporto,

rodoviária, estação de metrô, Bairro do Recife e pousadas

Concurso de design para a identidade visual do Turismo Criativo do Recife

Pesquisa de mercado do consumidor de turismo criativo

2020

Criação de um grupo de estudo e podcasts sobre turismo criativo

Calendário anual de eventos de pequeno porte de turismo criativo

Inventário de roteiros de turismo criativo em uma plataforma de fácil acesso

Criação do Jovem Aprendiz do turismo criativo

Plataforma de EAD para formação em turismo criativo

Incubação de negócios de turismo criativo

Aplicativos de transporte atuando com barcos

Selos para zonas criativas

2021

Criação do Mapa de Experiências Criativas no Recife

Formação do Programa de Férias Criativas do Recife

Intercâmbio de profissionais para outras cidades criativas

Ampliação dos pontos do programa Bike PE

Ampliação das ciclofaixas

Sinalização especial para o turismo criativo

Produção e distribuição dos primeiros guias de turismo

Inserção do Recife nas redes internacionais de turismo

Fonte: Plano de Turismo Criativo do Recife

Recife ganha plano de turismo criativo

Capital é a primeira do Nordeste a contar com diretrizes para quem quiser empreender no setor

Publicado em 08/12/2018, às 20h15



Plano foi lançado durante seminário que aconteceu no Recife Antigo
Foto: Mauricio Ferry/Divulgação/Seturel

Edilson Vieira
Repórter de Economia

A cidade do Recife é a primeira do Nordeste, e a terceira do País, ao lado de Porto Alegre e Brasília, a contar com um Plano de Turismo Criativo. O documento foi lançado hoje (8), no encerramento do Seminário Internacional de Turismo Criativo, realizado pela Prefeitura do Recife em parceria com o Sebrae, no auditório do Museu Cais do Sertão, no Recife Antigo. O evento reuniu estudantes, pesquisadores, empreendedores e técnicos para trocas de experiências.

A secretária municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, explicou que as diretrizes do plano serão aplicadas a partir do próximo ano, e tem, entre outros objetivos, aproximar comunidades tradicionais dos visitantes que buscam descobrir novos encantos. "Recife tem lugares especiais como a Ilha de Deus, Bomba do Hemetério e Brasília Teimosa, que não fazem parte do roteiro habitual dos turistas. Ao mesmo tempo, nessas comunidades, moram pessoas criativas e talentosas que estão empreendendo neste setor. O resultado é que os turistas, e os próprios recifenses, estão descobrindo esses lugares". A secretária afirmou ainda que o turismo criativo aproxima essas duas realidades, fazendo com que elas interajam.

Segundo a prefeitura, o Plano de Turismo Criativo do Recife vai orientar tanto as comunidades como os empreendedores, a oferecer um turismo diferenciado. O documento orienta sobre formação e qualificação; infraestrutura; formação de produtos e serviços criativos; comunicação; governança e desenvolvimento territorial. "Não se trata apenas de divulgar os locais que devem ser visitados, é necessário fazer todo um trabalho de preparação, tanto das comunidades, como dos turistas para que não haja nenhum conflito", afirmou Ana Paula Vilaça.

TURISMO

A gerente geral de inovação turística da secretaria de turismo do Recife, Karina Zapata, falou no lançamento do plano que um dos méritos do documento é o de ser uma criação coletiva. "O plano não traz apenas o que a prefeitura quer, ou o que o Sebrae quer, ou o que os agentes querem. Chegamos o mais próximo possível do que todos querem", afirmou Zapata.

A executiva falou ainda que o turismo nas comunidades não transforma os moradores em "atrações" e, sim, promovem uma inserção na realidade de ambos os lados, tanto dos visitantes como dos moradores. "O resultado prático é a melhoria de vida nas comunidades como um todo. Tanto na auto-estima como na renda familiar", falou entusiasmada. O Plano de Turismo Criativo do Recife estará disponível ao público para download a partir desta segunda-feira (10) no site: www.visit.recife.br.

Economia

CRIATIVO Turismo comunitário ganha adeptos. No Recife é incentivado pelo movimento Recria, que estimula pessoas a lançarem serviços



NOVAS EXPERIÊNCIAS Catamaran Tours promove passeio pela Ilha de Deus, comunidade de pescadores no estuário da Baía da Pina, enquanto turistas fazem o roteiro de bicicleta da La Ursa Tours



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Recriando o turismo local

EDILSON VIEIRA
edviera@j.com.br

Uma ex-pescadora que oferece oficinas de cozinha para turistas na comunidade da Ilha de Deus, no bairro da Imbiribeira, Zona Sul do Recife. Um turismólogo que leva visitantes para conhecer a cidade de bicicleta. É um produtor cultural capaz de organizar um Carnaval de rua, em qualquer época do ano, para o turista ver e participar na Bomba do Hemetério, Zona Norte da Capital. Estes são exemplos do chamado "turismo criativo", uma alternativa ao turismo convencional que começa a ganhar força e já tem exemplos de negócios bem estruturados no Recife.

Para Larissa Almeida, uma das fundadoras da Rede Nacional do Turismo Criativo (Recria), Pernambuco tem um grande potencial para o segmento porque se trata de uma atividade econômica que não demanda grandes estruturas, e está ligada ao capital humano. "Você precisa de pessoas criativas que façam algo e de outras pessoas que queiram aprender. É um turismo que conecta pessoas", resume Larissa.

A Recria é uma iniciativa local, mas que tem o propósito de fomentar os negócios do turismo de base comunitária em todo o País. Segundo Larissa Almeida, o turismo com esse tipo de abordagem vem crescendo no mundo. "Ibiza, na Espanha, sempre explorou o turismo de massa e, há algum tempo, vem empregando o turismo criativo para renovar essa cadeia. Outro exemplo é o caso de Lúliã, no Alentejo, em Portugal, que encontrou uma forma de manter a tradição que existe lá das panelas feitas em flandres. Ou ainda pequenas cidades na Finlândia que vendem como produto turístico oficinas de bonecos de neve. E tem gente para consumir isso. É uma demanda mundial", afirma Larissa Almeida. Ela diz que por aqui visitar roteiros assim ainda é algo feito, geralmente, por pessoas com interesses específicos, como acadêmicos atraídos por comunidades ou sustentabilidade. Ou seja, não faz parte de um roteiro regular de atrações.

ROTEIRO

A Catamaran Tours, empresa que realiza há 30 anos passeios de barco pelos rios que cortam a capital pernambucana, estruturou há cerca de dois anos um tour pela Ilha de Deus, comunidade de pescadores localizada bem ao lado do Parque dos Manguezais, área pouco conhecida do Recife, no estuário da Baía da Pina e cortada por três rios: Pina, Jordão e Tejiçó. Claudia Heráclio, gerente de marketing da Catamaran Tours, explica que o passeio para a Ilha de Deus é feito sob demanda. "As pessoas nos ligam e vamos montando grupos. Geralmente são estudantes ou visitantes com interesse na abordagem social, mas que se encantam com o lugar quando conhecem", diz Claudia. O passeio leva duas horas e custa R\$ 58 por pessoa.

Para Josenilda Silva, a Nalvinha da Ilha, presidente da ONG Centro Educacional Popular Saber Viver, entidade



Mariscada para encantar turistas na Ilha de Deus

Geisane Gomes (Negra Linda), 30 anos, é neta e filha de pescadoras. "Nascida e criada" na Ilha de Deus, Geisane conta que sua primeira experiência de trabalho foi ainda criança. "Catalava mariscos com minha mãe e minha avó nos mangues da Ilha", diz. Hoje ela é diretora da ONG Saber Viver, associada da Recria. Negra Linda, como é mais conhecida (o nome artístico vem do tempo em que atuava no grupo de dança da comunidade), empreendeu no ramo da gastronomia. Com a ajuda do Sebrae, participou este ano de oficinas em São Paulo e criou a experiência "Cozinhando com a Negra Linda", em que oferece aos turistas oficinas culinárias com pratos à base de mariscos e crustáceos. Já chegou a receber 100 pessoas de uma vez. Seu prato mais famoso é a mariscada. Ela começou a desenvolver uma linha de produtos com a sua marca, como aventais de cozinha, mas não deixa de lado a visão social do negócio. "Tudo que uso nos pratos compro dos pescadores locais. O turismo mudou a minha realidade e espero que mude a deles", diz.

Muito mais que um passeio de bicicleta

O turismólogo Roderick Jordão, 39 anos, fundou há exatamente um ano a La Ursa Tours, em sociedade com a designer e produtora cultural Renata Gâmele. A empresa de passeios em bicicleta é fruto da chamada economia criativa. "Tudo começou quando comecei a fazer parte da Rent a Local Friend, uma rede colaborativa mundial de pessoas que viajam e buscam experiências fora do turismo convencional. Fazia passeios esporádicos de bike, mas, em 2017, resolvemos sistematizar a La Ursa", conta. No REC'n'Play (Festival de cultura digital que acontece no Bairro do Recife), Roderick conheceu Karina Zapata, atual gerente de inovação da Secretaria de Turismo do Recife. "Percebi que podia fazer passeio todos os dias. Assim, criamos roteiros para manhã ou tarde, ou de um dia inteiro. Envolvermos música, sabores e até cheiros na experiência", explica Roderick, que faz a divulgação através das redes sociais. Os passeios custam a partir de R\$ 80 por pessoa.



O pioneiro que recria o Carnaval para os visitantes

O produtor cultural Jorge Carneiro, 59 anos, é um pioneiro. Ele ajudou a desenvolver, por volta de 2008, o primeiro destino turístico cultural de base comunitária em área urbana do Brasil. O Polo Cultural da Bomba do Hemetério, bairro da Zona Norte do Recife. A frente do Maracatu Raízes de Pai Adão, Jorge se tornou operador turístico e hoje é responsável por levar turistas a vivenciar, em qualquer época do ano, o autêntico Carnaval de rua recifense. O passeio, que custa entre R\$ 40 e R\$ 120 por pessoa, pode incluir oficina de adereços, de percussão e almoço em comédias tradicionais, como o Bar da Geralda ou o Espetinho da Ceça. O ponto máximo é o desfile pelas ruas da comunidade, ao som dos batuques, afôxe e frevo. Para Jorge, seu ídolo foi atender a convite do British Council e apresentar na universidade Queen Mary, em Londres, os projetos de turismo criativo da Recria. "Aprendi a ver o turismo de forma mais profissional com respeito a horários e organização, por exemplo".

que faz a governança dos produtos turísticos, ainda existe um certo desconhecimento do público em relação à comunidade. Para ela, o local ainda é associado à pobreza extrema de antigamente. "Lutamos muito para mudar a nossa realidade e conseguimos. Desde 2012 os turistas nos visitam. Temos um hostel onde recebemos jovens de todo o mundo interessados em intercâmbio social. A grande maioria dos dois mil moradores da Ilha vive da pesca, mas o turismo está trazendo uma renda melhor. Uma marisqueira que atende os turistas ou vende artesanato pode ganhar R\$ 100 em poucos minutos. Com a pesca é preciso um dia inteiro de trabalho pra apurar esse valor."

Somente em 2018, a Ilha de Deus recebeu cerca de oito mil turistas, segundo Ely Rocha, operador de turismo local. Ele também administra o site www.illhadedeus.com.br que conta a história da comunidade e oferta experiências oferecidas pelos moradores.

DIRETRIZES

O Recife é a primeira cidade do Nordeste, e a terceira do País, ao lado de Porto Alegre e Brasília, a contar com um Plano de Turismo Criativo. O documento foi lançado na semana passada, durante o Seminário Internacional de Turismo Criativo, realizado pela Prefeitura do Recife. No evento, a secretária municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, explicou que as diretrizes do plano serão aplicadas a partir do próximo ano, e tem, entre outros objetivos, aproximar comunidades tradicionais dos visitantes. "Recife tem lugares especiais que não fazem parte do roteiro habitual dos turistas", afirma a secretária.

Atualmente, Recife tem apenas três produtos estruturados sobre a linha do turismo criativo: o polo cultural da Bomba do Hemetério; as experiências gastronômicas, educativas e ambientais da Ilha de Deus; e os roteiros de bike oferecidos pela La Ursa Tours.

Segundo a gerente geral de inovação turística da Secretaria de Turismo do Recife, Karina Zapata, com o plano municipal, será possível orientar tanto as comunidades como os empreendedores, a oferecerem um turismo diferenciado. O documento aborda pontos como qualificação, infraestrutura, formatação de produtos e serviços criativos, comunicação, governança e desenvolvimento territorial. Tanto na autoestima como na renda familiar. "Recife tem um jeito diferente de fazer as coisas. Nós contamos com gente que pensa o empreendimento conectado com a cidade. Queremos gente para sonhar, mobilizar vontades". O Plano de Turismo Criativo do Recife está disponível para download em www.visitrecife.br.

Mais na Web

Vídeo sobre a Ilha de Deus em www.jconline.com.br

Recife sedia Seminário Internacional do Turismo Criativo

O evento é gratuito e contará com palestrantes e cases nacionais e internacionais

Publicado em 04/12/2018, às 18h48



O seminário acontecerá no Museu Cais do Sertão, no Bairro do Recife
Foto: Arnaldo Carvalho/JC Imagem

JC Online

Recife sediará, nesta sexta-feira (7) e sábado (8), o Seminário Internacional do Turismo Criativo, no Museu Cais do Sertão, no Bairro do Recife. O objetivo do evento é dar novos contornos à atividade turística tradicional conectando viajantes com cidadãos dos destinos visitados.

A ação, promovida pela Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer do Recife em parceria com o Sebrae, contará com palestrantes e cases nacionais e internacionais, oficinas temáticas, vivências criativas, apresentações festivas e o lançamento do Plano de Turismo Criativo do Recife.

Gratuito

O evento é gratuito e terá início às 8h, sendo finalizado às 20h30. As inscrições podem ser feitas pelo site do evento ou clicando [aqui](#).

INOVAÇÃO

Recife tem plano inédito para turismo criativo

Projeto tem investimento de R\$ 100 mil e um dos focos é envolvimento em experiências locais

Por: Thatiana Pimentel

Publicado em: 06/12/2018 09:02 Atualizado em: 06/12/2018 09:18



Para a realização do projeto, prefeitura contará com parceria do Sebrae e Porto Digital. Foto: Gil Vicente/DP

O Recife sediará amanhã e no próximo sábado o Seminário Internacional de Turismo Criativo, em parceria com o Sebrae, no auditório do Museu Cais do Sertão, no Recife Antigo. No evento, a secretária de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, apresentará o primeiro Plano de Turismo Criativo do Recife, que demorou seis meses para ser confeccionado e teve um investimento de R\$ 100 mil em pesquisas e impressão. O plano torna a capital pernambucana pioneira na organização de experiências criativas para os turistas no Nordeste. No Brasil, há planejamentos semelhantes em Brasília e Porto Alegre. No documento, os eixos que serão trabalhados são Formação e Qualificação; Infraestrutura; Formação de Produtos e Serviços Criativos; Comunicação; Governança e Desenvolvimento Territorial.

“A ideia é a gente reunir o que já existe, fortalecer os projetos privados, ampliar as experiências, embalar os produtos e serviços, acompanhar e divulgar. Isso já é realidade no mundo”, afirma a secretária. Segundo ela, o turismo criativo indica a coparticipação do visitante nas experiências locais. “É um projeto que transita por outras secretarias como a de mobilidade porque temos muitas ações envolvendo a bicicleta e até a navegabilidade dos rios. A prefeitura, sozinha, não tem fôlego para tocar todas as ações, mas temos parceiros importantes como o Sebrae e o Porto Digital”, ressalta Ana Paula.

De acordo com a gestora, o desenvolvimento de novos territórios é um dos pontos fortes do plano, com foco na Ilha de Deus e Bomba do Hemetério, que deverão constar em todos os roteiros criativos da cidade. “A Bomba do Hemetério produz 40% do Carnaval da cidade, então, o turista pode vir ao Recife e conhecer a produção de artefatos e até visitar ensaios de blocos e agremiações em qualquer época do ano. Já a Ilha de Deus tem passeio de catamarã todo o sábado e muitos recifenses nem sabem disso”, ressalta.

A secretária também explica um dos pontos mais atrativos do Plano do Turismo Criativo do Recife: a possibilidade de envolver aplicativos como Uber e 99 em projetos de navegabilidade. “A gente quer provocar a iniciativa privada a pensar isso com a gente. Ou essas plataformas podem atuar oferecendo passeios específicos ou organizar barqueiros como motoristas.”

Com mais de 60 ações divididas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021, o Plano será debatido durante o seminário de dois dias. Greg Richards fará a primeira palestra internacional do evento. Ele é o pesquisador que definiu o tema e sua aplicabilidade. Caroline Couret, que é a diretora da Rede Internacional de Turismo Criativo, que possui intervenções em destinos famosos, como Ibiza, também ministrará palestra. Além deles, o evento contará com profissionais da Argentina, Espanha, Portugal e Brasil apresentando experiências bem sucedidas, através de painéis.

Em uma programação inteiramente gratuita, o público ainda poderá participar de atividades de turismo criativo que já existem no Recife. Serão disponibilizadas três vivências diferentes. O Bike Tour temático Recife dos Carnavais, o Tour Cervejeiro: Um Brinde a Nassau e acontecerá também um passeio a pé pela comunidade da Ilha de Deus, localizada no meio do maior manguezal urbano do país.

Ao fim do evento, os participantes poderão interagir e curtir ao som do DJ Moção e sua Eletro Bike. O Seminário Internacional de Turismo Criativo é aberto ao público mas, para participar, é necessário se inscrever pelo site turismocriativo.visit.recife.br.

Turismo criativo muda vida de comunidades e empreendedores

Alternativa ao turismo convencional ganha força no Recife. Cidade já conta com um plano de desenvolvimento para o segmento

Publicado em 23/12/2018, às 08h13



Ilha de Deus, na Zona Sul do Recife, é exemplo de comunidade impactada positivamente pelo turismo
Leo Motta/JC imagem

Edilson Vieira
Repórter de Economia

Uma ex-pescadora que oferece oficinas de cozinha para turistas na comunidade da Ilha de Deus, que fica Imbiribeira, Zona Sul do Recife. Um turismólogo que leva visitantes para conhecer a cidade de bicicleta. É um produtor cultural capaz de organizar um carnaval de rua, em qualquer época do ano, para o turista ver e participar na Bomba do Hemetério, Zona Norte da Capital. Estes são exemplos do chamado "turismo criativo", uma alternativa ao turismo convencional que começa a ganhar força e já tem exemplos de negócios bem estruturados no Recife.

Para Larissa Almeida, uma das fundadoras da Recria (Rede Nacional do Turismo Criativo), Pernambuco tem um potencial grande para o segmento porque é um tipo de atividade econômica que não demanda grandes estruturas, e está mais ligado ao capital humano. "Vocês precisam de pessoas criativas que façam algo e de outras pessoas que queiram aprender. É um turismo que conecta pessoas", resume Larissa Almeida.



A Recria é uma iniciativa local mas que tem o propósito de fomentar os negócios do turismo de base comunitária em todo o País. Segundo Larissa Almeida, o turismo com este tipo de abordagem vem crescendo no mundo. "Ibiza, na Espanha, sempre explorou o turismo de massa e há algum tempo vem empregando o turismo criativo para renovar essa cadeia. Outro exemplo é o caso de Loulé, no Algarve, em Portugal, que encontrou uma forma de manter a tradição que existe lá das panelas feitas em fiandres. Ou ainda pequenas cidades na Finlândia que vendem como produto turístico oficinas de bonecos de neve. E tem gente para consumir isso. É uma demanda mundial", afirma Larissa Almeida. Ela diz que por aqui, visitar roteiros assim ainda é algo feito, geralmente, por pessoas com interesses específicos como acadêmicos atraídos por comunidades ou sustentabilidade, não faz parte de um roteiro regular de atrações.

TURISMO

A Catamaran Tours, empresa que realiza há 30 anos passeios de barco pelos rios que cortam a capital pernambucana, estruturou há cerca de dois anos um tour pela Ilha de Deus, comunidade de pescadores localizada bem ao lado do Parque dos Manguezais, área pouco conhecida do Recife, no estuário da Baía de Pina e cortada por três rios: Pina, Jordão e Tejuipó. Claudia Heráclio, gerente de marketing da Catamaran Tours explica que o passeio para a Ilha de Deus é feito sob demanda. "As pessoas nos ligam e vamos montando grupos. Geralmente são estudantes ou visitantes com interesse na abordagem social mas que se encantam com o lugar quando conhecem", diz Claudia. O passeio leva cerca de duas horas e custa R\$ 58 por pessoa.

Para Josenilda Silva, a Nalvinha da Ilha, presidente da ONG, Centro Educacional Popular Saber Viver, entidade que faz a governança dos produtos turísticos, ainda existe um certo desconhecimento do público em relação a comunidade. Para ela, o local ainda é associado por alguns a pobreza extrema de antigamente. "Lutamos muito para mudar a nossa realidade e conseguimos. Desde 2012 os turistas nos visitam. Temos um hostel onde recebemos jovens de todo o mundo interessados em intercâmbio social. A grande maioria dos dois mil moradores da ilha vive da pesca mas o turismo está trazendo uma renda melhor. Uma matusqueira que atende os turistas ou vende artesanato pode ganhar R\$ 100 em poucos minutos. Com a pesca é preciso um dia inteiro de trabalho pra apurar esse valor", diz Nalvinha.

Somente este ano, a Ilha de Deus recebeu cerca de oito mil turistas, segundo Edy Rocha, operador de turismo local. Ele também administra o site www.lhadedeus.com.br que conta a história da comunidade e comercializa as experiências oferecidas pelos moradores. O Recife é a primeira cidade do Nordeste, e a terceira do País, ao lado de Porto Alegre e Brasília, a contar com um Plano de Turismo Criativo. O documento foi lançado na semana passada, durante o Seminário Internacional de Turismo Criativo, realizado pela Prefeitura do Recife. No evento, a secretária municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, explicou que as diretrizes do plano serão aplicadas a partir do próximo ano, e tem, entre outros objetivos, aproximar comunidades tradicionais dos visitantes "Recife tem lugares especiais que não fazem parte do roteiro habitual dos turistas", afirma a secretária.

Atualmente, Recife tem apenas três produtos estruturados sobre a linha do turismo criativo: o polo cultural da Bomba do Hemetério; as experiências gastronômicas, educativas e ambientais da Ilha de Deus; e os roteiros de bike oferecidos pela La Urso Tours. Segundo a gerente geral de inovação turística da secretaria de turismo do Recife, Karina Zapata, com o plano municipal será possível orientar tanto as comunidades como os empreendedores, a oferecer um turismo diferenciado. O documento aborda pontos como qualificação, infraestrutura, formatação de produtos e serviços criativos, comunicação, governança e desenvolvimento territorial. Para Karina Zapata, o resultado é a melhoria de vida nas comunidades. Tanto na auto-estima como na renda familiar. "Recife tem um jeito diferente de fazer as coisas. Nós contamos com gente que pense o empreendimento conectado com a cidade. Queremos gente para sonhar, mobilizar vontades, juntar expertises e construir ideias e propostas para deixar o Recife mais encantador", falou entusiasmada. O Plano de Turismo Criativo do Recife está disponível para download em www.visitrecife.br.

Recife dá continuidade ao Plano do Turismo Criativo

12.09.2018 07:30 | por Redação | 13

Próxima etapa começa nesta quarta (12) visando fortalecer a criação de ideias inovadoras para o setor turístico da cidade



Foto: Carlos Ezequiel Vannoni

Para fortalecer a criação de ideias inovadoras para o setor turístico da cidade, a Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer está construindo o Plano do Turismo Criativo do Recife. A promoção de Oficinas Ideativas é o próximo passo desse processo.

Representantes dos segmentos de design, moda, artes visuais, música, gastronomia, literatura, poesia, teatro, serviços turísticos, entre outros podem se inscrever para colaborar na concepção de ideias para tornar o turismo recifense ainda mais atraente. A programação acontece desta quarta (12) a sexta (14) e do dia 17 ao 19 deste mês, no Cesar School.

Nesta semana, os participantes irão discutir sobre como os segmentos em que atuam podem contribuir para deixar a cidade mais encantadora, em relação a atrativos, equipamentos, eventos culturais, ícones e símbolos. Também serão tratadas questões de marketing, promoção e infraestrutura. Já na próxima semana a discussão será sobre o fortalecimento da comunicação junto ao público do Turismo Criativo, sobre a governança turística e integração de processos e produtos.

Em um grupo de 20 a 30 pessoas, cada oficina vai tratar de um eixo específico. Depois de concluída essa etapa, as ideias serão sistematizadas, analisadas e, posteriormente, consultores especializados farão a redação do plano. O documento será validado junto aos participantes do Rec'n'Play e lançado oficialmente em um evento internacional, nos dias 7 e 8 de dezembro.

Etapas anteriores

De junho a agosto, um grupo de trabalho composto por técnicos de turismo do poder municipal, do meio acadêmico, do Sebrae e empreendedores da área se reuniu para planejar e discutir ações, estratégias, conceitos e processos metodológicos. Ao final do processo, geraram etapas de trabalho de construção conjunta com a sociedade.

Em agosto foi dado o pontapé inicial dos debates. No dia 7, vários representantes dos diversos segmentos criativos do Recife foram convidados a participar de um evento de abertura oficial do processo. A solenidade, que aconteceu no auditório do Cais do Sertão, foi gratuito e apresentou a ideia para a sociedade, com o objetivo de mobilizar e engajar os presentes no processo de construção do plano.

Economia

SEMINÁRIO Ideia da prefeitura é trazer alternativa ao turismo tradicional

Plano estimula turismo criativo

BRUNO VINÍCIUS

bsilva@jc.com.br

Estimular a economia criativa, proporcionar o contato de turistas ao cotidiano da cidade e conectar os moradores ao turismo local. Buscando reunir esses três pilares, o Recife apresenta, hoje, durante o I Seminário Internacional de Turismo Criativo, o primeiro Plano Municipal de Turismo Criativo do Norte-Nordeste. O documento foi elaborado pela Rede Nacional de Turismo Criativo (Recría), em parceria com a Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer do Município, Sebrae e membros da Academia.

A ideia de construir uma alternativa ao turismo tradicional – com roteiros, destinos e atrações centralizadas da cidade –, surgiu a partir da mudança de comportamento dos turistas. “Há uma tendência mundial em que as pessoas não querem mais ser tratadas como turistas. Elas querem participar da rotina das cidades. É o que a gente chama de agentes de cocriação”, afirma a gerente geral de inovação turística da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife.

A partir disso, foram criadas oficinas, GTs e grupos de diferentes agentes da sociedade civil para construir o documento.



TATO ROCHA / ACERVO JC IMAGEM

FREVO Bomba do Hemetério é um dos berços culturais do Recife

Ele foi norteado por políticas públicas, inovação e empreendedorismo para o setor, que preza pela diversidade cultural e preservação socioambiental da cidade.

Com a aplicação das diretrizes para os três anos, o plano tem como case o bairro da Bomba do Hemetério, na Zona Norte, e a comunidade da Ilha do Deus, na Zona Sul. O primeiro exemplo é um dos berços culturais da cidade e o segundo virou um dos cases da união do

turismo às atividades pesqueiras do local.

“O Brasil começou com esse movimento há quatro anos, com a aplicação deste tipo de plano, a exemplo de Porto Alegre e Brasília. A gente percebe que não há algo muito sistematizado ainda, mas vai ser positivo para o Recife com o cenário da economia criativa, envolvendo a música, dança e a tecnologia, principalmente”, completa o co-fundador da Recría e consultor técnico, João Paulo.

Economia

EMPREENDEDORISMO Objetivo é aproximar as comunidades tradicionais dos turistas

Recife ganha plano de turismo criativo

EDILSON VIEIRA

edvieira@j.com.br

A cidade do Recife é a primeira do Nordeste, e a terceira do País, ao lado de Porto Alegre e Brasília, a contar com um Plano de Turismo Criativo. O documento foi lançado ontem (8), no encerramento do Seminário Internacional de Turismo Criativo, realizado pela Prefeitura do Recife em parceria com o Sebrae, no auditório do Museu Cais do Sertão, no Recife Antigo. O evento reuniu estudantes, pesquisadores, empreendedores e técnicos para tocas de experiências.

A secretária municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ana Paula Vilaça, explicou que as diretrizes do plano serão aplicadas a partir do próximo ano, e têm, entre outros objetivos, aproximar comunidades tradicionais dos visitantes que buscam descobrir novos encantos.

“Recife tem lugares especiais como a Ilha de Deus, Bomba do Hemetério e Brasília Teimosa, que não fazem parte do roteiro habitual dos



DIA A DIA Ilha de Deus não faz parte do roteiro turístico

turistas. Ao mesmo tempo, nessas comunidades, moram pessoas criativas e talentosas que estão empreendendo neste setor. O resultado é que os turistas, e os próprios recifenses, estão descobrindo esses lugares”. A secretária afirmou ainda que o turismo criativo aproxima essas duas realidades, fazendo com que elas interajam.

Segundo a prefeitura, o Plano de Turismo Criativo do Recife vai orientar tanto as comunidades como os em-

preendedores, a oferecer um turismo diferenciado. O documento orienta sobre formação e qualificação; infraestrutura; formação de produtos e serviços criativos; comunicação; governança e desenvolvimento territorial. “Não se trata apenas de divulgar os locais que devem ser visitados, é necessário fazer todo um trabalho de preparação, tanto das comunidades, como dos turistas para que não haja nenhum conflito”, afirmou

Ana Paula Vilaça.

COLETIVO

A gerente geral de inovação turística da secretaria de turismo do Recife, Karina Zapata, falou no lançamento do plano que um dos méritos do documento é o de ser uma criação coletiva. “O plano não traz apenas o que a prefeitura quer, ou o que o Sebrae quer, ou o que os agentes querem. Chegamos o mais próximo possível do que todos querem”, afirmou Zapata.

A executiva falou ainda que o turismo nas comunidades não transforma os moradores em “atrações” e, sim, promove uma inserção na realidade de ambos os lados, tanto dos visitantes como dos moradores.

“O resultado prático é a melhoria de vida nas comunidades como um todo. Tanto na auto-estima como na renda familiar”, falou entusiasmada.

O Plano de Turismo Criativo do Recife estará disponível ao público para download a partir de amanhã no site: www.visit.recife.br.

FOTOS: ROBSON MELO/DIVULGAÇÃO